Please note: the information below was provided to DFAT by the NSW Rural Fire Service. Enquires about this information should be directed to the NSW Rural Fire Service.

# NSW RURAL FIRE SERVICE

# 2019/20 temporada de incêndios de arbustos LeSSONS e preparando-se para combatê-lo novamente

## NSW RFS - quem somos

* A primeira Brigada foi formada em 1900, todas geridas por Governos Locais individuais, mas uma agência central do Estado foi criada em 1997.
* Responsável pela prevenção, preparação e resposta aos incêndios de arbustos e gramíneas em todo o Estado.
* Agora a maior organização de combate a incêndios voluntária do mundo, com mais de 74.000 membros e 2.100 brigadas em todo o Estado.
* Os membros também desempenham outras funções como o combate a incêndios estruturais e o salvamento em caso de acidentes rodoviários e ajudam em outros desastres naturais, como tempestades e inundações.

## 2019/20 Época em um relance

* Mais de 160 dias de grandes operações contínuas no Centro de Operações do Estado
* Mais de 200 dias consecutivos de actividade da Secção 44
* Mais de 11.300 queimadas de arbustos e gramíneas
* 5,5 milhões de hectares queimados - aproximadamente 7% do Estado
* 3 Declarações de Estado de Emergência feitas pelo Primeiro-Ministro
* Mais de 40 declarações prolongadas de Bush Fire Emergency feitas pelo Comissário NSW RFS
* 59 dias de proibição total de incêndios, incluindo 11 dias de proibição estadual
* Cerca de 6.500 funcionários interestaduais e internacionais destacados para assistir os bombeiros da NSW
* Infelizmente, foram registadas 26 fatalidades.
* Mais de 2.400 casas destruídas
* Quase 15.000 casas salvas na área de impacto directo do incêndio

## Porque é que esta época foi diferente?

* As temperaturas foram mais elevadas do que a média até à estação: o Verão de 2018-19 foi excepcionalmente quente e os meses de Janeiro a Julho de 2019 foram muito mais quentes do que a média.
* A Austrália também tinha passado por meses consecutivos de temperaturas acima da média até novembro de 2016.
* Além de ser o ano mais quente de sempre, 2019 foi também o ano mais seco de sempre para a Austrália.
* Antes do início da temporada, aproximadamente 98% dos RSU foram afetados pela seca - 100% dos RSU foram afetados pela seca até janeiro de 2020.
* Estas condições ambientais extremas levaram a comportamentos de incêndio extremos e imprevisíveis.
* O tamanho, escala e simultaneidade dos incêndios, juntamente com a quantidade e distância de manchas, foi sem precedentes.

## Causas de Ignição

As principais causas suspeitas (sujeitas a investigação adicional, incluindo pelo Coroner) dos incêndios significativos identificados até à data pela NSW RFS para a época de incêndios de 2019-20 são as seguintes:

* relâmpago - aproximadamente 51%;
* suspeito: potencial de ignição deliberada - aproximadamente 7%;
* resíduos queimados - aproximadamente 6%; e
* queimadas (legais e ilegais) - aproximadamente 6%.

## Assistência Internacional e Interestadual

* Mais de 6.000 pessoas de cada jurisdição australiana foram destacadas para ajudar a NSW.
* Foi também prestada assistência internacional pela Nova Zelândia (224), Canadá (84) e Estados Unidos da América (82).
* A NSW RFS Interstate/International Liaison Unit trabalhou com o Centro Nacional de Partilha de Recursos entre Agosto de 2019 e Março de 2020 para agir 664 pedidos de assistência interestadual e 18 pedidos de assistência internacional.

## Suporte de Aviação

* 4 Grandes Petroleiros Aéreos realizaram 1.708 missões colectivas e largaram mais de 24 milhões de litros de supressores de incêndio.
* Mais de 150 aeronaves táticas engajadas em completar 2.518 tarefas de aeronaves (algumas para missões únicas, outras com duração de vários dias) em todo o Estado.
* 255 Missões de busca e salvamento completadas usando aeronaves NSW RFS e Defesa, resgatando com sucesso 51 pessoas de helicóptero ao longo da temporada.
* Um avião de passageiros de asa fixa foi fretado durante um período de 8 semanas para facilitar a movimentação de pessoal, particularmente durante o período de férias, quando a disponibilidade nos serviços comerciais era limitada.

## Debrief & After Action Review da Temporada

* O processo de debrief e AAR da época foi afetado pela pandemia de COVID-19, no entanto, alguns fóruns foram realizados. Processo de submissão online para recolher feedback implementado.
* Um total de 3.884 submissões foram recebidas de pessoal interno e externo que foram analisadas e codificadas em relação aos requisitos de reporte.
* Estes inclusive:
  + - *Processos e Procedimentos Operacionais Padrão (203)*
    - *Informação ao Público (69)*
    - *Interoperabilidade (195)*
    - *Equipamento & Tecnologia (227)*
    - *Treinamento & Desenvolvimento (106)*
    - *Prestação de contas (38)*
    - *Gestão de Incidentes e Planejamento Operacional (163)*
    - *Pessoas (73)*
    - *Capacidades (111)*

## Consultas e Revisões

* Inquérito Bushfire Independente do Estado
  + - *Relatório final publicado em agosto de 2020, que continha 76 recomendações.*
    - *Todas as recomendações aceites pelo Governo do Estado.*
* Comissão Real da Commonwealth em Arranjos Nacionais de Desastres Naturais
  + - *Liderado pelo ex-Chefe de Defesa.*
    - *Os Termos de Referência concentraram-se nos poderes da Commonwealth, nas alterações climáticas e na redução dos riscos.*
    - *Relatório final lançado em outubro de 2021.*
* Processos internos de Revisão Pós-Acção severamente afectados pela COVID-19.

## Experiências Comunitárias

**Pesquisa através de 202 entrevistas, 1004 pessoas em pesquisa online**

* A maioria das pessoas conscientes do elevado nível de risco durante a estação e utilizaram uma série de fontes e canais de informação para obter informações sobre incêndios
* A duração da época de incêndios e as ameaças repetidas tiveram um impacto significativo no planeamento, preparação e respostas das pessoas
* A maioria das pessoas recebeu ou obteve avisos com tempo suficiente - mas as expectativas da comunidade em relação a informações quase em tempo real estão crescendo
* Novas ferramentas de aviso, incluindo mapas de previsão de propagação do fogo, foram consideradas fáceis de entender (93%) e úteis (85%)
* Poucos viajantes tinham considerado a possibilidade de serem apanhados num incêndio no mato.